

Exames revelam que

JORNAL DE BRASÍLIA a água está limpa

A água consumida em Brasília, tanto no Plano Piloto quanto nas cidades-satélites não está contaminada pelo coliforme fecal e não apresenta qualquer irregularidade importante que desaconselhe seu uso para o consumo da população. A informação foi dada ontem pelo secretário de Saúde, Carlos Mosconi, ao revelar os primeiros resultados da análise feita na água consumida no Distrito Federal pelo Instituto de Saúde.

Segundo Carlos Mosconi, que reunirá a imprensa amanhã para anunciar os resultados completos da análise, o Instituto de Saúde fez a coleta da água para exame na última terça-feira, em 15 pontos diferentes das redes da Caesb que servem a Brasília e às cidades de sua secretaria. Mosconi esclareceu, ainda, que o Instituto de Saúde de sua secretaria, ao contrário do que se notificou, dispõe de um laboratório completo para este tipo de análise.

Confirmando-se essa versão oficiosa, o "caso da água" poderá alcançar novos desdobramentos. De onde partiu a versão de que até do Palácio do Planalto estava poluída? O Secretário não quis falar sobre o aspecto da liberação de informações que geraram a crise

e a consequente demissão de toda a diretoria da Caesb - a empresa oficial, ainda sem nova direção, também não apresentou ainda a sua versão oficial do episódio nem emitiu um documento definitivo sobre a questão da presença ou não de coliformes fecais na água potável.

Acidente

Até o final da tarde de ontem a Caesb não havia consertado uma rede de esgoto no Setor Guararoba - Ceilândia, que estourou provocando sérios transtornos para a população. E uma caixa mestre, que recebe os ramais bases de toda a QNN 4, foi danificada por um caminhão carregado de areia, e que desde a tarde de sexta-feira está espalhando dejetos pelo asfalto em frente à Escola Classe 21, no Conjunto S. Segundo o vigia da escola, Cláudio Xavier de Lima, depois que a Caesb foi acionada, um caminhão da Companhia esteve no local, porém, nenhuma providência foi tomada, continuando em risco a segurança da comunidade. O perigo aumenta, com as crianças brincando nas proximidades e até dentro dos esgotos que escorrem por toda a rua, além de espalhar um cheiro insuportável pela vizinhança.